

# Theaceae Mirb. ex Ker Gawl.

Guilherme Medeiros Antar

Universidade de São Paulo; guilherme.antar@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Theaceae, *Camellia*, *Laplacea*.

## COMO CITAR

Antar, G.M. 2020. Theaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB233>.

## DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos geralmente perenifólios, glabros ou com indumento de tricomas unicelulares, monoicos ou raramente dioicos. Folhas simples, alternas, dísticas ou espiraladas, frequentemente coriáceas, pecioladas ou sésseis, margem denteada, serrilhada ou raramente inteira. Flores hermafroditas ou raramente unissexuadas, diclamídeas, actinomorfas, hipóginas, conspícuas, solitárias ou raramente multifloras dispostas em inflorescências racemosas ou fasciculadas; bractéolas 2-numerosas, por vezes epicaliculares, caducas ou persistentes. Cálice gamossépalo ou dialissépalo, sépalas 4-5-numerosas, frequentemente persistentes, imbricadas; corola gamopétala ou dialipétala, pétalas 5-numerosas, imbricadas; estames (5-)20-numerosos, livres ou unidos, frequentemente epipétalos, maturação centrífuga, anteras com deiscência longitudinal, dorsifixas ou raramente basifixas; ovário súpero, sincárpico, (3-)5(-10) carpelar, 3-5(6) locular, lóculos uniovulados a pauciovulados, placentação frequentemente axilar, estilete único ou partido, estigma frequentemente lobado. Fruto cápsula loculicida lenhosa, raramente drupa, cálice frequentemente persistente, columela persistente; sementes poucas, achatadas, aladas ou não.

## COMENTÁRIO

A circunscrição de Theaceae já foi muito mais abrangente, incluindo também Bonnetiaceae, Asteropeiaceae, Sladenia (atualmente Sladeniaceae) e os grupos neotropicais da família Pentaphyllacaceae (Ternstroemiaceae). Estudos filogenéticos com marcadores moleculares (Prince & Parks 2001; Anderberg *et al.* 2002; APG II 2003) mostraram que a manutenção de Theaceae *sensu lato* era insustentável.

Theaceae *sensu stricto* compreende aproximadamente 9 gêneros e 460 espécies. É posicionada dentro da ordem Ericales (APG I 1998).

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

**BIBLIOGRAFIA**

Anderberg, A.A.; Rydin, C. & Kallersjo, M. 2002. Phylogenetic relationships in the order Ericales s.l.: Analyses of molecular data from five genes and the plastid and mitochondrial genomes. *American Journal of Botany* 89(4): 677-687.

APG. 1998. An ordinal classification for the families of flowering plants. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 85: 531-553.

APG II. 2003. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG II. *Botanical Journal of the Linnean Society* 141: 399-436.

Prince, L.M. & Parks, C.R. 2001. Phylogenetic relationships of Theaceae inferred from chloroplast DNA sequence data. *American Journal of Botany* 88(12): 2309-2320.

# *Camellia* L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Camellia*, *Camellia japonica*, *Camellia sasanqua*, *Camellia sinensis*.

## COMO CITAR

Antar, G.M. Theaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB609250>.

Tem como sinônimo  
heterotípico *Thea* L.

**Forma de Vida**  
Arbusto, Árvore

**Substrato**  
Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

**Tipos de Vegetação**  
Área Antrópica

**Distribuição Geográfica**  
Ocorrências confirmadas  
Nordeste (Pernambuco)  
Centro-Oeste (Distrito Federal)  
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)  
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

# *Camellia japonica* L.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Camellia florida* Salisb.

heterotípico *Camellia mutabilis* Paxton

heterotípico *Thea camellia* Hoffmanns.

## **Forma de Vida**

Arbusto

## **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)


Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.L. Gasper, 78, FURB (FURB03662), Santa Catarina

E.Guimarães & C.L.Ichaso, s.n., RB, 175320,  (RB00435705), Rio de Janeiro

C.Menezes, 005, HUCP,  (HUCP00019146), Paraná

## BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.1. p.424-425.

# *Camellia sasanqua* Thunb.

## Tem como sinônimo

homotípico *Thea sasanqua* (Thunb.) Cels

## **Forma de Vida**

Arbusto

## **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica


## **Distribuição Geográfica**

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Gaudichaud, 1038, P (P04511402), Rio de Janeiro

V.F.Ferreira, 2, RB, 221196,  (RB00435700), Rio de Janeiro

# *Camellia sinensis* (L.) Kuntze

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Camellia sinensis*, .

## Tem como sinônimo

basiônimo *Thea sinensis* L.  
heterotípico *Camellia chinensis* (Sims) Kuntze  
heterotípico *Camellia chinensis* Kuntze  
heterotípico *Camellia thea* Link  
heterotípico *Camellia theifera* Griff.  
heterotípico *Camellia viridis* Link  
heterotípico *Thea bohea* L.  
heterotípico *Thea chinensis* var. *cantonensis* Choisy  
heterotípico *Thea chinensis* Sims  
heterotípico *Thea viridis* L.

## **Forma de Vida**

Arbusto, Árvore

## **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**




Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)  
Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

O.S. Ribas, 3121, MBM (MBM259388), MBM (MBM255147), COR,  (COR00009798), Paraná  
Puiggari, s.n., P (P04511401), São Paulo  
L.Granato et al., 194, PMSP (PMSP019941), São Paulo  
H.C. de Lima, 4038, RB, 370764,  (RB00435870), Minas Gerais  
Gaudichaud, 174, P (P04511390), Rio de Janeiro  
D. Sucre, 5755, RB, 200116,  (RB00435890), Rio de Janeiro

## BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.2. p.205-208.  
Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.112).

# Laplacea Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Laplacea*, *Laplacea fruticosa*.

## COMO CITAR

Antar, G.M. Theaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14923>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Haemocharis* Salisb. ex Mart. & Zucc.

## DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos. Folhas alternas, coriáceas a membranáceas, pecioladas, frequentemente congestas no ápice dos ramos, pubescentes a glabrescentes, simétricas ou assimétricas, margem serrilhada ou raramente inteira, ápice foliar obtuso, arredondado ou agudo, frequentemente emarginado. Flores solitárias, axilares, próximas aos ramos terminais; bractéolas 2, dispostas ao longo do pedicelo, caducas; sépalas 5(-numerosas), desiguais, coriáceas, caducas ou raramente persistentes, frequentemente pubescentes na face adaxial; pétalas 5(-numerosas), alvas a amarelas, conadas ou livres, desiguais, frequentemente membranáceas, por vezes pubescentes na face abaxial, frequentemente com ápice emarginado; estames numerosos, livres ou raramente conados formando um tubo, filetes adnados à base das pétalas ou livres, anteras dorsifixas; ovário 4-5-10 locular, seríceo, 4(-6) óvulos por lóculo, estigma frequentemente 5 partido. Cápsula loculicida alongada, columela persistente; sementes achatadas, aladas.

## COMENTÁRIO

*Laplacea* foi sinonimizado em *Gordonia* por Keng (1980) baseado em características morfológicas e na literatura, que já indicava a semelhança entre esses gêneros. Prince & Parks (2001) em análises filogenéticas com caracteres moleculares, encontraram *Gordonia* evolutivamente distante de *Laplacea*, sendo o primeiro inserido na tribo Gordonieae e o segundo inserido na tribo Theaeae (Prince 2007), sugerindo a separação entre esses gêneros, mas não concretizando a mudança. Diferentes autores adotam diferentes posições (Prince 2007). Para a Flora do Brasil 2020 reconhece-se o gênero *Laplacea* como distinto de *Gordonia*, seguindo-se Prince & Parks 2001, Prince 2007 e Gunathilake *et al.* 2014.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

**BIBLIOGRAFIA**

- Gunathilake, L.A.A.H.; Prince, J.S. & Whitlock, B.A. 2014. Seed coat micromorphology of *Gordonia* sensu lato (including *Polyspora* and *Laplacea*; Theaceae). *Brittonia* 67 (1): 68-78.
- Keng, H. 1980. On the unification of *Laplacea* and *Gordonia* (Theaceae). *Garden's Bulletin* 33: 303-311.
- Kobuski, C.E. 1950. Studies in Theaceae XX. Notes on South and Central America species of *Laplacea*. *J. Arnold. Arbor.* 31: 405-429.
- Prince, L.M. & Parks, C.R. 2001. Phylogenetic relationships of Theaceae inferred from chloroplast DNA sequence data. *American Journal of Botany* 88(12): 2309-2320.
- Prince, L.M. 2007. A brief nomenclatural review of genera and tribes in Theaceae. *Aliso* 24: 105-121.



# *Laplacea fruticosa* (Schrad.) Kobuski

## Tem como sinônimo

homotípico *Gordonia fruticosa* (Schrad.) H.Keng  
heterotípico *Haemocharis semiserrata* Mart.  
heterotípico *Haemocharis tomentosa* Mart.  
heterotípico *Laplacea acutifolia* (Wawra) Kobuski  
heterotípico *Laplacea obovata* (Wawra) Kobuski  
heterotípico *Laplacea semiserrata* var. *acutifolia* Wawra  
heterotípico *Laplacea semiserrata* var. *communis* Wawra  
heterotípico *Laplacea semiserrata* var. *mycrophylla* Wawra  
heterotípico *Laplacea semiserrata* var. *obovata* Wawra  
heterotípico *Laplacea semiserrata* var. *sericea* Wawra  
heterotípico *Laplacea semiserrata* Cambess.  
heterotípico *Laplacea spathulata* Kobuski  
heterotípico *Laplacea tomentosa* var. *glabrata* Wawra  
heterotípico *Laplacea tomentosa* (Mart.) G.Don

## DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos 1,2-30 m alt., ramos glabros a seríceos. Folhas espiraladas, frequentemente congestas no ápice dos ramos, coriáceas a subcoriáceas, subsésseis; pecíolo 1-8 mm compr.; lâmina foliar simétrica ou assimétrica, 3-18 cm compr., 1-5,5 cm larg., estreitamente elíptica, oboval a oblanceolada, ápice obtuso a agudo, ocasionalmente emarginado, frequentemente com tufo de tricomas, base atenuada, levemente revoluta a revoluta, margem inteira ou com 1/3 a 2/3 superiores denteada ou serrilhada, levemente revoluta ou não, face adaxial glabra, glabrescente ou pubescente, face abaxial glabra, glabrescente, pubescente ou tomentosa, nervura principal impressa na face adaxial e saliente na face abaxial, nervuras secundárias frequentemente obscuras em ambas as faces. Flores 2,5-8 cm diâm., odoríferas; pedicelo 5-10 mm, pubescente; bractéolas 2, sepaloides, suborbiculares, pubescentes a seríceas, cedo caducas, 3-7 mm compr., 4-7 mm larg.; sépalas 5, pubescentes a seríceas, suborbiculares, côncavas, caducas, 7-12 mm compr., 8-15 mm larg., ápice arredondado, base arredondada a truncada; pétalas 5-numerosas, alvas, membranáceas, obovadas, 1,5-3 cm compr., 1-2 cm larg., ápice arredondado, retuso ou emarginado, base truncada, face adaxial glabra, face abaxial serícea; estames ca. 120, seriados, amarelados a creme, adnados à base das pétalas, 5-12 mm compr., anteras estreitamente elípticas, 1-2 mm compr.; ovário globoso, seríceo, 5(6) locular, 3-6 mm compr., lóculos pauciovulados, estiletos 5, glabros, 2,5-5 mm compr., estigma lobado. Cápsula marrom, 1,7-2,5 cm compr., 1-1,6 cm larg., glabrescente a serícea.

## COMENTÁRIO

Seguindo-se o publicado na lista de espécies da flora do Brasil (Bittrich 2015), reconhece-se para o Brasil apenas a espécie *Laplacea fruticosa*, diferentemente do proposto na última revisão feita para o gênero realizada por Kobuski (1950), o qual reconhecia cinco espécies para o país.

Os estudos para a Flora do Brasil 2020 indicam que a taxonomia do gênero precisa ser mais explorada, já que a proposta de sinonimização de parte das espécies ocorrentes no país em *Laplacea fruticosa* (Bittrich & Weitzman 2002) não acompanhou detalhado tratamento morfológico (Prince 2007). Ainda, existem questões nomenclaturais pendentes para os táxons descritos para o país.

*Laplacea tomentosa* (Mart.) G.Don é um nome que não foi tratado em Bittrich & Weitzman (2002), entretanto a espécie foi referida para a Serra do Cipó (Udulutsch et al. 2004). Para a Flora do Brasil 2020, descreve-se a morfologia de *Laplacea fruticosa sensu lato*, a qual apresenta enorme variação morfológica, principalmente quanto ao hábito, à forma foliar, ao indumento e ao diâmetro da flor.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

**Domínios Fitogeográficos**

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

**Tipos de Vegetação**

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)



Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

Ganev, W., 3169, HUEFS, 34938,  (HUEFS0034938), HUEFS, 17212,  (HUEFS0017212), Bahia

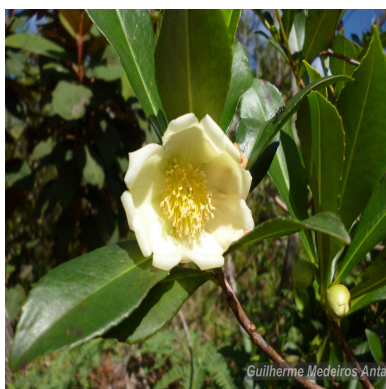
**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**

Figura 1: *Laplacea fruticosa* (Schrad.) Kobuski



Figura 2: *Laplacea fruticosa* (Schrad.) Kobuski

**BIBLIOGRAFIA**

- Bittrich, V. & Weitzman, A.L. 2002. Theaceae. In: Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. M.G.L.Wanderley; G.J.Shepherd, T.S.Melhem; A.M.Giulietti. (Org.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo, Volume 2. São Paulo: FAPESP/RIMA. Pp. 323-326.
- Kobuski, C.E. 1950. Studies in Theaceae XX. Notes on South and Central America species of *Laplacea*. J. Arnold. Arbor. 31: 405-429.
- Marinho, L.C.; São-Mateus, W.M.B.; Costa, G.M. & Amorim, A.M. 2015. Flora da Bahia: Theaceae. Sitientibus série Ciências Biológicas 15:1-5.
- Prince, L.M. 2007. A brief nomenclatural review of genera and tribes in Theaceae. Aliso 24: 105-121.
- Udulutsch, R.G.; Temponi, L.G.; Koehler, S. & Lobão, A.Q. 2004. Flora da Serra do Cipó: Theaceae. Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo 22(1): 39-41.